

DR. FURQUIM WERNECK
Na altar-mor da igreja de S. Francisco

[illegible][illegible]

link, Felipe Noré Pinheiro, dr. Oliveira
Motta, por si e pela «Revista de Gynecolo-
gia e Obstetricia», Oscar Godoy e senhora,
dr. J. B. de Lacerda e senhora, dr. H. Sa-
nabio e senhora, Jaci Guimarães pelo Co-
legio da Noite, Lúmin Carvalha pelo
Brisco Filho e pelo O Sento e Raul Cintra
por si e pela *Imprensa*.

Foram concedidas as seguintes licenças :
Ao alferes-agregado ao 2.º batalhão de
infantaria, José Francisco Monteiro, de
1.ª classe, para prolegar no alferes do 1.º es-
quadrão do 1.º Regimento de cavallaria,
Antônio Cunha, de 6 mezes, ambas da Guarda
Nacional des Capital.

Theatros & Salões

PALACE THEATRE — A Companhia Tor-
nos está se despedindo do nosso publico, e
nos dá o ultimo mto. dos seus espectaculos,
senão um hoje com a opera *Manco de Puccini*
e amanhã a *Tosca*.

MOULIN ROUGE — É' um encanto o programa para hoje no querido Molin, e compensação a excelente sede certa.

THEATRO S. JOSÉ — Cinematographo Colonial. Hoje completamente novas para o nosso publico, que com certeza não perderá nas sessões de hoje.

CINEMA-PALACE — Os proprietários comunicam que o programma de hoje é variado e composto de deslumbrantes fitas, que muito agradarão a que tiverem a felicidade de assistir nas sessões.

FABORE NOVIDADES — Continúa em franco e crescente e novo programma deste fim de semana, completamente novo e muito conciliado porque...

Hoje provavelmente não terá um só lugar disponível.

CINEMATHEATRO OUTHIER — Rua do Outhier n. 97, é um dos melhores e a prova da enorme concorrencia que tem tido todas as sessões.

PAVILÃO INTERNACIONAL — A entrada de fôrça mundial continúa a fazer a estragem...

uma deflora. O cinema-metaphotographo—fitas novas e esplendidas.

CINEMA-METAPHOTOGRAPHO RIO BRANCO. Com prazer, avisamos ao público que os activos proprietários deste esplendido e conhecido cinema-metaphotographo mudaram as fitas, sendo as actuaes as mais interessantes possiveis, que merecem ser apreciadas pelas pessoas de bom gosto.

EM PARIS GIOVANNI GRASSO E MINNI AGUILLA. — Por todas as recommendações publicas, e de todos os meios de que figuramos na Italia e na Franca que tem fêto Paris, prodigalizar tantos elogios á companhia dramatica siciliana, dirigida por G. Grasso? Não cremos: pois conhecidos a força da critica e dos estylos da imprensa de capital, conhecemos tambem a força artistica de Grasso, sem contestação — um bravo actor. Além dos jornaes, mais severos de Paris que tem elevado o valor artistico de Grasso e de Minni Aguiella, o *Ledo de Paris* assim se expressa: «a simplicidade de seus melos scenicos prova ainda mais vez o beneficio a ser prestado aos jovens actores quando a simplicidade dos scenarios em seus trabalhos».

Rio — exemplar de luto que nos deu Grasso em sua recita nas quas elle triumphou com aquellas faces mias. E sem duvida, quando se reflecte na attitudão aos nossos poetas pastas e actores de pensarem um governo de direita, que consiste em governar reunirem-se todos e pedirem ao governo para que lhes dê uma Lei da Honra a Grasso, como já foi conferida a dois grandes Italianos: Novelli e Caruso.

A canção grã de Paris ali está.

A companhia siciliana não tem fanatismo, porém tem o ardor incalculavel na arte que se desvela fortemente n'ella physionomia aggressiva, naquelles vehementes impulsões do espirito, e no desbordando, de uma *Lupa*, por exemplo, de Giovanni Verri, ciaz *Messiah* de aldora, essa *Bella*, essa *Nell* conhecida que move as galpas de machado, vibradas pelo proprio coração, e sentidas por todos os olhos, e capta a sympathia, levando como um leuço, de ira, crença, e Ah!... ah!... O diavolo dela, esse é o final da tragedia.

Que scena metonima, empinada de horror — Maria Angiola e G. Grasso elevados a um novo grau alto do darte.

A compêdia, depois de triunfar em toda a Itália, em Pisa, seguiu para Florença, onde era esperada com caridade, depois de estrelado com *Alfio*, drama em três actos de Luigi Capuano, um distinto dramaturgo aliano.

É um trabalho de valor, cuja acção assenta em uma ideia, perto de Eliza, na sucoia.

Pode-se imaginar o fugo, as chamadas voluntárias!

Em *Alfio* é o paioldo, é o amor, é o crime, é o crime que predomina.

Rita

